



ANAIS

ANÁLISE ESTRATÉGICA DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ILHA SOLTEIRA

CÁRITA PAES SOSSOLOTI

carita.sossoloti@unesp.br

UNESP, FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA

LÍVIA FERREIRA

livia.s.ferreira@unesp.br

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

JAQUELINE BONFIM DE CARVALHO

jaqueline.carvalho@unesp.br

UNESP, FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA

OMAR JORGE SABBAG

omar.sabbag@unesp.br

UNESP - CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

RESUMO: A agricultura familiar ocupa grande diversidade social e pluralidade econômica, possui grande importância na disponibilização e produção de alimentos para a população, principalmente aqueles que ocupam os perímetros das cidades. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, com agricultores familiares do Cinturão Verde em Ilha Solteira. Metodologicamente foram entrevistados 23 agricultores familiares utilizando a escala Likert em relação ao grau de importância de cada item da análise SWOT. Os resultados mostraram que as forças são perceptíveis pelos agricultores, as fraquezas se destacaram o item falta de assistência técnica, refletindo na não percepção da importância das oportunidades no quesito parcerias, organizações em grupo e participação em políticas públicas. Em relação a ameaças se destacaram como muito importante o alto custo dos insumos, seguido de problemas com pragas e doenças ligados a produção agrícola. Pouco importante para eles seria a presença de concorrentes, como por exemplo supermercados ou outros agricultores que trabalham com a mesma atividade. Com essas informações podemos traçar objetivos estratégicos para que os agricultores e seus representantes, em conjunto com o poder público municipal, aproveitem suas forças e oportunidades, amenizando suas fraquezas e ameaças.

PALAVRAS CHAVE: Planejamento; Análise SWOT; Pequenos Produtores.

ABSTRACT: Family farming occupies great social diversity and economic plurality, it is of great importance in the availability and production of food for the population, especially those who occupy the perimeters of cities. The objective of this work was to evaluate the perception of Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats, with family farmers from the Cinturão Verde in Ilha Solteira. Methodologically, 23 family farmers were interviewed using the Likert scale in relation to the degree of importance of each item in the SWOT analysis. The results showed that the strengths are noticeable by the farmers, the weaknesses highlighted the lack of technical assistance, reflecting the lack of perception of the importance of opportunities in terms of partnerships, group organizations and participation in public policies. In relation to threats, the high cost of inputs stood out as very important, followed by problems with pests and diseases linked to agricultural production. The presence of competitors, such as supermarkets or other farmers working in the same activity, would be of little importance to them. With this information we can outline strategic objectives so that farmers and their representatives, together with the municipal government, take advantage of their strengths and opportunities, alleviating their weaknesses and threats.

KEY WORDS: Planning; SWOT Analysis; Small Producers.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil a agricultura familiar ocupa grande diversidade social e pluralidade econômica, composto por pequenos proprietários de terra que tralham com auxílio de seus familiares para cultivar, tanto para seu sustento próprio quanto para comercialização, e que reside em pequenas comunidades ou vilarejos rurais (Schneider, Cassol, 2014; Souza, Calid, 2022).

O setor se destaca como produtor de alimentos, em especial pela produção de milho, mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças. Chegando a 48% do valor da produção de café e banana; 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão, entre outras (Oliveira, Buhler. 2022).

Segundo dados do IBGE (2022), Ilha Solteira possui uma população de 25.549 habitantes, sendo cerca de 1.548 habitantes da zona rural no município, objeto da presente pesquisa. A área onde se localiza o “Cinturão Verde”, localidade da análise, foi implantado com o objetivo de atender a população de duas formas: a) Agricultores profissionais cujas terras estavam sendo cedidas a títulos onerosos por meio de contrato com prazo inicial de 5 anos, que seria o Projeto Cinturão Verde propriamente dito; b) Ex-ocupantes inscritos, desempregados e indivíduos de baixa renda. A área destinada a eles eram lotes de 2.500 m², sendo cedidas através da concessão de uso por tempo indeterminado para roças familiares, que pretendia a melhoria alimentar e a complementação de renda das famílias beneficiadas (Mendonça, 2004).

As famílias têm explorado seus lotes com culturas diversas, por exemplo: mandioca, hortaliças (alface, rúcula, cheiro verde), fruticultura (mamão, banana, manga, goiaba), além da produção animal com frango, suíno, bovino de corte, e atividade leiteira, tendo em vista que essa atividade está concentrada na área irrigada do perímetro. Esse projeto participa ativamente do abastecimento alimentício da cidade, em diversas formas, como: feiras, revendas, abastecimento de mercados e restaurantes (Mendonça, 2004).

A análise SWOT, ferramenta utilizada na pesquisa, segundo Leitão e Deodato (2005) ou ainda FOFA em português se relaciona em um modelo conceitual para realizar análises sistemáticas sobre os fatores externos como Ameaças (T) e Oportunidades (O), e os fatores internos como Forças (S) e Fraquezas (W). Essa análise é um método utilizado dentro do planejamento estratégico e pode ser aplicado para uma nação, região, território, indústria ou empresa.

Diante do exposto o objetivo do trabalho foi avaliar a percepção dos agricultores familiares do “Cinturão Verde” de Ilha Solteira sobre fatores positivos (Forças e Oportunidades) e fatores negativos (Fraquezas e Ameaças) referentes a produção e comercialização de produtos agropecuários.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos. Em relação aos procedimentos de coleta foram realizados inicialmente uma pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa participante, com abordagem quantitativa (Del-Masso, 2014). Segundo Severino (2007) a pesquisa bibliográfica utiliza registros disponíveis decorrente de pesquisas anteriores como artigos, teses, livros, etc. Ou seja, o material se torna fonte dos temas a serem estudados, a partir de contribuições de outros autores.

A localidade da pesquisa foi o reassentamento Cinturão Verde, no município de Ilha Solteira/SP. Segundo Froes e Sant’Ana (2019) o Cinturão Verde foi criado pela CESP em 1984, sendo inicialmente composto por 90 lotes, em áreas remanescentes do canteiro de obras da construção da Usina Hidrelétrica.



Foi aplicado um questionário com questões fechadas junto aqueles agricultores que obtinham produção para fins de comercialização em suas áreas, fosse ela animal ou vegetal, totalizando 23 agricultores familiares entrevistados.

No questionário continha uma matriz SWOT, distribuídas em quatro quadrantes, sendo as análises sistemáticas sobre os fatores externos como Ameaças (T) e Oportunidades (O), e os fatores internos como Forças (S) e Fraquezas (W). Para cada quadrante foi utilizado 5 afirmações, com frases baseadas nos estudos de Bieger, Faccin (2015); Antunes Junior et al., (2019); Neres e Bitar (2023).

As notas utilizadas seguiram a escala Likert (Likert, 1932), segundo o grau de importância, com notas de 1 a 5, sendo a questão com nota 5 aquela julgada mais importante e nota 1 para a questão sendo julgada menos importante (Trzeciak et al., 2018). A utilização dessa escala permite associação de conceitos qualitativos a métricas quantitativas. As análises dos dados e gráficos foram realizados pelo software R (R Core Team, 2023).

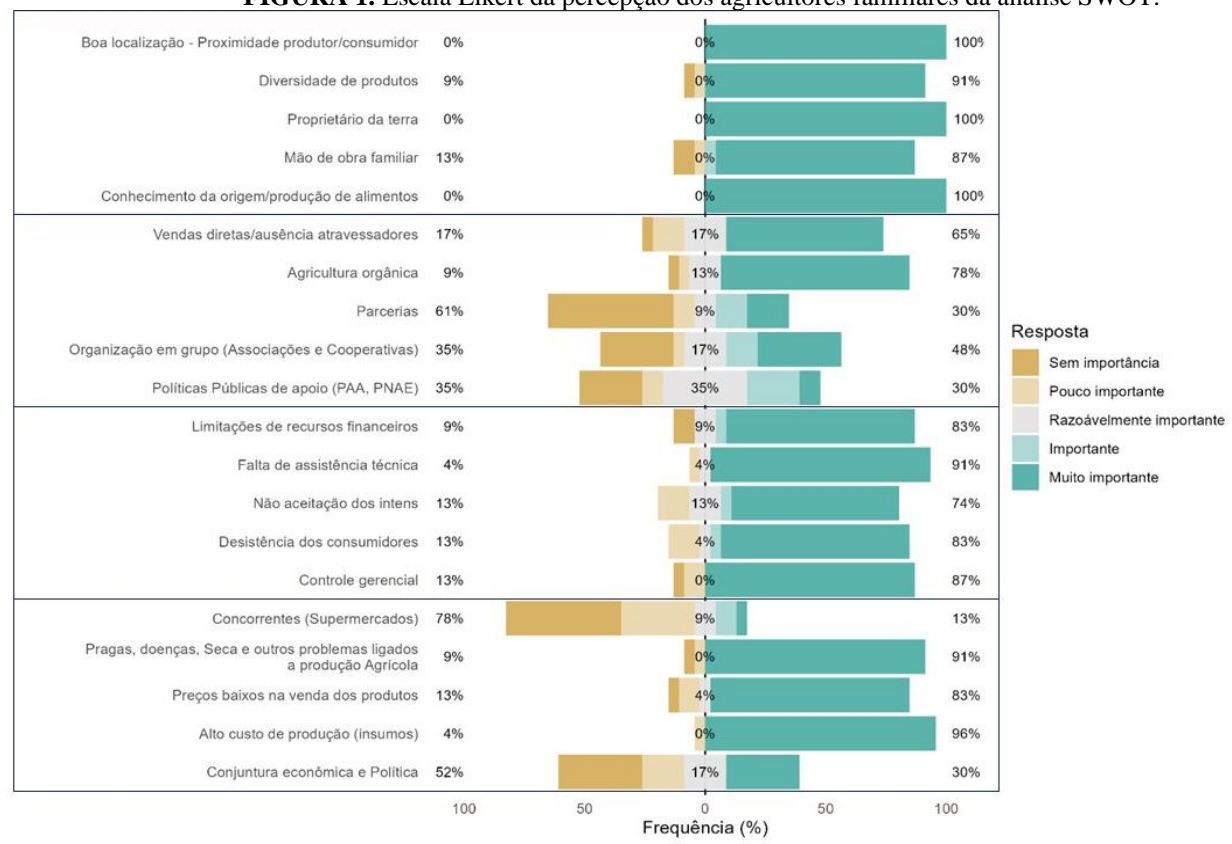
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 se refere ao grau de importância da escala Likert, dado as questões relacionadas a análise SWOT. O primeiro bloco da figura aborda as questões relacionadas as Força “*Strengths*” da agricultura familiar. Ouve um consenso no grau de importância em relação as questões “boa localização – proximidade produtor/consumidor”; “conhecimento da origem/produção de alimentos” e “proprietário da terra”, tendo 100% dos entrevistados considerando essas características como muito importante.

A questão “diversidade de produtos” obteve 91% dos entrevistados com uma característica muito importante e a questão “mão de obra familiar” totalizando 87% como importante/muito importante. Alguns agricultores julgaram essas questões como sem importância ou pouco importante, correspondendo 9% para não importante ter “diversidade de produtos” na unidade de produção e 13% para não importante ter “mão de obra familiar para auxílio das atividades na unidade.

ANAIS

FIGURA 1. Escala Likert da percepção dos agricultores familiares da análise SWOT.



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A presença de mercados locais é um componente importante na construção de estratégias sustentáveis de desenvolvimento rural e os agricultores familiares notarem esses aspectos é fundamental. Essa proximidade permite a venda direta, onde os produtores podem obter um preço mais elevado, enquanto os consumidores têm acesso mais fácil a produtos alimentares frescos e sazonais (Drejerska, Sobczak-Malitka, 2023), além de estabelecer relações entre o local e o global, ou seja, a construção social de mercados capazes de propiciar novas formas de consumo, produção e apropriação do espaço rural, ao longo das gerações, além de viabilizar processos ecológicos que ampara essas atividades, como a preservação *in situ* da biodiversidade agrícola e alimentar, visto que é uma atividade imprescindível para capacidade de produção de alimentos em um planeta sinalizado pelos efeitos do aquecimento global (Schmitt, 2011).

O segundo bloco trás o grau de importância dado as questões sobre Oportunidades "Oportunities". É possível notar que os agricultores familiares entrevistados não veem as alternativas de trabalharem em "parcerias" ou "organizações em grupo" como importantes, além da percepção por eles, da não importante em "políticas públicas de apoio". O percentual relacionado a percepção de sem importância ou pouco importante a essas questões foi de 61%, 35% e 35% respectivamente. Essa característica é observada por outros autores, que descrevem que os agricultores familiares trabalham de forma individual, enfrentando dificuldades com o escoamento da produção, aquisição de financiamentos ou ainda acesso a políticas públicas como o PAA e PNAE, que favorecem a comercialização, aspectos que poderiam ser amenizados caso estivessem organizados em prol a objetivos e interesses incomuns (Alves et al., 2018).

Os agricultores acharam a prática da “agricultura orgânica” e “venda direta/ausência de atravessadores” como oportunidades muito importantes, correspondendo a 78% e 65% respectivamente.

A procura por alimentos de origem orgânica vem crescendo e, segundo Alves et al. (2012), o aumento da demanda se dá pela preocupação da sociedade com a saúde além de, também existir movimentos ambientalistas, representados por Organizações não Governamentais (ONGs), preocupados com a conservação do meio ambiente, por isso, há perspectivas e oportunidades aos pequenos agricultores nesse cenário. Para Moraes e Oliveira (2017) economicamente, pelo fato da agricultura orgânica ser um sistema de produção intensivo no uso de mão de obra, fator abundante na agricultura familiar, isso tende a gerar economicidade. Assim, a produção orgânica demanda uma redução no uso de insumos externos, o que favorece a renda familiar.

A venda direta para o consumidor também foi uma oportunidade analisada por outro autor, Chuquillanque et al., (2018). De acordo com sua pesquisa, a ausência do atravessador traz maior rentabilidade ao produtor, outras vantagens citadas por ele foram: clientes fixos, preço justo, pagamento à vista e possibilidade de interagir com os consumidores.

O terceiro bloco trás questões relacionadas a Fraquezas "*Weaknesses*" da agricultura familiar. A grande maioria achou as questões “limitações de recursos financeiros”; “falta de assistência técnica”; “não aceitação dos itens” comercializados, “desistência dos consumidores” e “controle gerencial”; como pontos negativos considerados pelos mesmos como muito importantes, correspondendo a 83%; 91%; 74%; 83% e 87% respectivamente.

A falta de assistência técnica e a importância do reconhecimento dessa fraqueza tem sido observada por outros autores (Costa et al., 2022; Botelho et al., 2020). Segundo Cazella et al., (2020) um dos efeitos que a falta de assistência técnica proporciona é o não acesso a políticas públicas, como o PRONAF, política que pode viabilizar a utilização de crédito financeiro para a agricultura familiar. Vale reforçar que nenhum dos agricultores entrevistados haviam realizado acesso ao crédito rural no último ano.

Outro aspecto abordado no momento da entrevista foi relativo à dificuldade de quando há desistência por parte dos consumidores na aquisição de algum produto agropecuário, pois esses produtos são altamente perecíveis, que por sua vez, perdem a oportunidade da venda, sendo necessário a diminuição do preço para entregar o produto para outro possível cliente interessado.

A pandemia da COVID-19 influenciou os hábitos alimentares das pessoas, aumentando a procura por ingredientes de alta qualidade. Após o surgimento da atualização do consumidor e da economia da experiência, os consumidores estão agora mais preocupados com a qualidade e segurança dos alimentos e com a sua experiência de serviço (Liu, Wang, 2023). Dessa forma, a agricultura orgânica pode ser uma oportunidade para os agricultores familiares, reforçando esse ponto positivo para os agricultores familiares.

O bloco quatro aborda questões relacionadas a Ameaças "*Threats*" para a agricultura familiar. A percepção dos agricultores entrevistados é de que os “concorrentes” como por exemplo o supermercado ou outros agricultores não correspondem a uma ameaça para eles, representando 78% como uma questão sem importância/pouco importante. Para eles existem oportunidade de trabalho para todos os agricultores e possibilidade de venda de todos os produtos por eles produzidos.

Os agricultores também consideram como sem importância/pouco importante 52% a “conjuntura econômica e política” do país. As questões “pragas, doenças, seca e outros problemas ligados a produção agrícola”; “preços baixos na venda dos produtos” e “alto custo de produção” dos insumos como ameaças importantes/muito importantes.



Medina e Novais (2014) estudaram a percepção dos agricultores familiares brasileiros sobre suas condições de vida. Dentre vários aspectos avaliados a participação política e acesso à cultura foram avaliados positivamente por 45% e 40% dos domicílios. Os resultados medianos para esses indicadores levam a supor a necessidade de apoio para garantir que os agricultores ampliem sua organização e representação na sociedade local, ou seja percebem de forma negativa os resultados atingidos fora da porteira, como acesso a políticas públicas, inserção em mercados e relações sociais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho constatou que os agricultores familiares presente no perímetro periurbano denominado “Cinturão Verde” de Ilha Solteira – SP, possuem perspectivas bastante distintas em relação a análise SWOT. No quesito forças a maioria considera os fatores boa localização da propriedade em relação aos consumidores, ser proprietário da terra e conhecer a origem agropecuária dos alimentos como fatores muito importantes. Em relação as fraquezas o ponto de maior consenso em relação aos entrevistados, seria a falta de assistência técnica para os agricultores familiares.

Em relação as oportunidades, os agricultores consideram pouco importante a parceria entre eles, organizações em grupo e participação em políticas públicas. Nesse aspecto fica claro a falta muitas vezes de esclarecimento, por parte do poder público, através da disponibilização de assistência técnica para os agricultores.

Sobre a percepção dos agricultores familiares no quesito ameaças, é que os concorrentes constituem uma questão sem importância/pouco importante. Para eles existem oportunidade de trabalho para todos os agricultores e possibilidade de venda de todos os produtos por eles produzidos, e um ponto destacado como ameaça muito importante é alto custo dos insumos, seguido de problemas ligados a produção agrícola como pragas e doenças.

Com base na pesquisa, podemos traçar objetivos estratégicos para que os agricultores e seus representantes, em conjunto com o poder público municipal, aproveitem suas forças e oportunidades, amenizando suas fraquezas e ameaças.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, E. M.; CUNHA, WL da. A importância da agricultura orgânica na visão social e ecológica. **Revista F@ ciência**, v. 9, n. 1, p. 1-7, 2012.
- ALVES, J. B.; COSTA, F. S.; SOUZA, W. J. Organização social como instrumento de fortalecimento da agricultura familiar no Amazonas. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v.3, n.10, 2018.
- ANTUNES JUNIOR, W. F.; SOARES, D.R.; SILVA, B.A.; MARJOTTA-MAISTRO, M.C.; MONTEBELLO, A.E.S. Agricultura familiar, mercado e agroecologia: Cabem todos na mesma cesta?. **Nucleus**, v.16, n.2, p.197-209, 2019.
- BIEGER, T. E., & FACCIN, R. Análise SWOT no diagnóstico estratégico de uma propriedade rural familiar. **Salão do Conhecimento**, 2015.
- BOTELHO, F., PEIXOTO, C. P., ALMEIDA, A. T., & BOTELHO, G. L. P. Methods of cultivation and technical coefficients of peanuts in the Bahian Recôncavo. **Arquivos do Instituto Biológico**, v. 87, 2020.
- CAZELLA, A. A.; CAPELLESSO, A. J.; SCHNEIDER, S. A abordagem do Não-Recurso a políticas públicas: o caso do crédito rural para a agricultura familiar. **Revista Política e Planejamento Regional**, v. 7, n. 1, p. 48-67, 2020.
- CHUQUILLANQUE, D. A. PORTO, C. R. P., STUMPF, M. T., TRENTIN, G., & ROLON, A. S. Caracterização da produção agrícola e dos feirantes da agricultura familiar no Município de São Lourenço do Sul-RS. **Geografia**, v. 43, n. 2, p. 319-333, 2018.
- COSTA, D., DE SOUZA, C. L., SIVIERO, A., ARAGÃO, W. A., DE OLIVEIRA, A. V. D., BEBER, P. M., ... & DO NASCIMENTO, J. S. D. C. A Produção Animal da Agricultura Familiar na Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, Acre, Brasil. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, v. 12, n. 1, p. 98-106, 2022.
- MORAES, M. D.; OLIVEIRA, N. A. M. Produção orgânica e agricultura familiar: obstáculos e oportunidades. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, v. 3, n. 1, p. 19-37, 2017.
- DEL-MASSO, M. C. S.; COTTA, M.A.C. Ética em Pesquisa Científica: conceitos e finalidades. **São Paulo: Núcleo de Educação a Distância da Unesp**, 2014.
- DREJERSKA, N.; SOBCZAK-MALITKA, W. Nurturing Sustainability and Health: Exploring the Role of Short Supply Chains in the Evolution of Food Systems - The Case of Poland. **Foods**, v.12, n.22, p.4171, 2023.
- FROES, D.; SANT'ANA, A. L. As feiras livres de Ilha Solteira (SP): Comercialização, orientação técnica, perfil socioeconômico e tecnológico dos produtores. **In: Jornada de Estudos em Assentamentos Rurais - Feagri/Unicamp**. 2019.
- IBGE CIDADES. Ilha Solteira (SP) . Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/ilha-solteira.html>>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- LEITÃO, J.; DEODATO, C. Duas faces de uma matriz estratégica para o desenvolvimento da indústria de moldes portuguesa. **Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão**, v. 4, n. 3, p. 60-72, 2005.
- LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, v. 22, n.140, p. 1-55, 1932.
- LIU, Q.; WANG, X. The impact of brand trust on consumers' behavior toward agricultural products' regional public brand. *Plos One*, v. 18, n. 11, p. e0295133, 2023.
- MEDINA, G.; NOVAES, E. Percepção dos agricultores familiares brasileiros sobre suas condições de vida. **Interações**, v.15, n. 2, p. 385-397, 2014.
- MENDONÇA, N. O. **Ilha Solteira e Projeto Cinturão Verde : história e contradições Dissertação Mestrado** – Serviço Social – Faculdade de História, Direito e Serviço Social ,UNESP , 2004.



ANAIS

NERES, O. T.; BITAR, A.B. A ferramenta S.W.O.T no desenvolvimento do agricultor familiar sebastião delmondes moreira no assentamento prata na cidade de Palmas/TO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação - REASE**, v.9, n.5, p.2080-2094, 2023.

OLIVEIRA, V. L.; BUHLER, E. A. **Agricultura familiar: o rural vivo e dinâmico**. 2022. Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/artigo/agricultura-familiar-o-rural-vivo-e-dinamico/>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

R CORE TEAM. *_R: A Language and Environment for Statistical Computing_*. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <<https://www.R-project.org/>>. 2023.

SCHMITT, Claudia Job. Encurtando o caminho entre a produção e o consumo de alimentos. **Revista Agriculturas**, v. 8, n. 3, p. 3-8, 2011.

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A. Diversidade e heterogeneidade da agricultura familiar no Brasil e algumas implicações para políticas públicas. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 227-63, maio/ ago. 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, E.; KALID, R. Transferência de tecnologia no cultivo de mandioca - o caso do Projeto Reniva. **Interações**, v.23, n.2, 2022.

TRZECIAK, L. S., HAMADA, M. O. S.; LISBOA FILHO, A. R.; MATOS, T.S.M.; PARAENSE, V.C. Contribuições da análise swot para a produção de cacau orgânico em Medicilândia - Pará. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v.10, n.2, p. 55-66, 2018.